Questões de otimização:

* Rotas otimizadas 🡪 Vários locais numa rota específica 🡪 Caso não seja utilizado o total do trailer.

Abastecimento dos postos:

* Extração de stocks por produto;
* Consumo semanal de produtos por postos;
* Avaliação da cobertura de stock de cada produto p/ posto;
* Stock < 3 dias 🡪 Abastecimento;
* Abastecimento em função da rota, capacidades dos tanques.

Possíveis melhorias:

* Zonas de carga e rotas 🡪 Abastecer mais carros completos para ida aos postos ao invés de descarregar tanque a tanque

Problemas reais:

* Não haver stock superior a uma semana, mas stock suficiente para situações de emergência 🡪 Flutuações dos preços de combustível (variáveis à segunda)

Um aumento à segunda leva a um “rush” à sexta. Ninguém quer stock para stocks superior a uma semana, mas ter para o dia a seguir 🡪 dificuldades de balanço

* Os fornecedores não fazem entrega aos distribuidores 🡪 Não há distribuição às centrais 🡪 As frotas estão o mais perto das refinarias possível (Matosinhos, Aveiras, Sines)

Importante saber onde os carros ficam, de onde partem e otimizações de rota.

Tabela de produtos deixa de fazer sentido

A compra ao fornecedor e as descargas têm de ser discriminadas à Autoridade Tributária. Processo de automatização dos motoristas quando descarregam a ser passado para a AT.

Todo o processo era realizado por e-mail / papel:

* Recebiam um e-mail à noite com as rotas a percorrer para o dia 🡪 Planos de carga e descarga;
* Em cada carga recebiam um manifesto (= plano de carga) 🡪 Papel
* Descarregavam em cada posto (= plano de descarga) e preenchiam uma guia 🡪 Papel

Tabela de Staff:

* Importante ATR – Exame válido por 1 ano (Verificar) – caso os motoristas não tenham autorização ATR não podem transportar materiais perigosos.
* Formações específicas – as refinarias têm formações para poderem carregar.

Tabela de carros:

* Inspeções específicas – inspeções para garantir a segurança e autorizar a circulação.